

Quem é Pedro, o padroeiro dos pescadores?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	29/06/2023
Meio:	Público Online	Autores:	Carla B. Ribeiro

Além de ser lembrado como o primeiro Papa, Pedro é também o padroeiro da cidade de Évora e da vila de Sintra, entre outras localidades portuguesas, onde nesta quinta-feira é feriado.

Não se chamava Pedro, mas Simão. Contam os evangelhos que foi Jesus quem decidiu que aquele pescador passaria a ser conhecido por Pedro. Esse momento é descrito por São Lucas, que relata que Simão passou a ser um pescador de "homens". Conhecido como o "Príncipe dos Apóstolos", Pedro assumiu um papel importante na fundação da Igreja, passando a ser reconhecido como o primeiro papa.

Mais antigas que o Natal são as celebrações do dia 29 de Junho, que remontam ao século III. Além de se comemorar Pedro, associa-se São Paulo. "A festa liga as memórias destes dois fundadores do Cristianismo", diz ao PÚBLICO o professor João Luís Fontes, do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR), da Universidade Católica Portuguesa.

Alguns historiadores defendem que a criação deste dia seja para ocupar uma antiga celebração pagã, a festa de Rómulo e Remo (fundadores da cidade de Roma), mas isso não impede que os mais crentes acreditem que a data esteja ligada ao dia do martírio e da transladação dos restos mortais de Pedro e Paulo para a zona da Via Ápia, em Roma, mais tarde, as relíquias de Pedro foram trasladadas para a Basílica de São Pedro e as de Paulo para o santuário com o seu nome.

Pedro é comemorado fervorosamente entre as populações ligadas à pesca, já que o próprio está associado à actividade piscatória, era pescador no Mar da Galileia. "O universo marítimo está muito presente na vida de Pedro. Isso entra muito no seu culto e justifica o impacto que Pedro tem nas populações que vivem mais perto do mar", contextualiza João Luís Fonte.

Hoje em dia, as festas de São Pedro são celebradas por todo o país, embora com mais entusiasmo nas terras que se encontram junto ao mar. São Pedro da Afurada (Vila Nova de Gaia), São Pedro da Cadeira (Torres Vedras), mas também Montijo e Évora são alguns dos locais onde a população prepara, todos os anos, longas procissões, actividades e gastronomia. Na cidade de Évora e na vila de Sintra, entre outros, o 29 de Junho é também assinalado como feriado municipal.

O professor do CEHR explica que "nos espaços marítimos, há a tradição de pôr a imagem do santo a passear de barco. Para algumas pessoas que trabalham no mar, São Pedro acaba por ser [associado à] fonte de alimento, sobretudo de quem vive da pesca". Frisa ainda que "o mar também é associado ao perigo, daí pedirem a Pedro que ele acalme e ordene as coisas más do mundo marítimo".

É costume que se relacione o bom ou mau tempo ao santo, contudo, Pedro em nada está ligado à meteorologia, mas sim à autoridade da Igreja, as chaves na mão direita, com que é retratado, simbolizam o seu poder de decidir quem entra no céu, diz a tradição; mas simbolizam também a autoridade que Jesus lhe atribuiu, como diz o evangelho de São Mateus.

O "pescador de homens" morreu em Roma, entre os anos 64 e 67 d.C. Pedro foi crucificado de cabeça para baixo, um pedido que o próprio fez a Nero, imperador que ordenou a sua execução. Os seus restos mortais encontram-se na Basílica de S. Pedro, no Vaticano. Já São Paulo terá sido morto por volta de 67 d.C., também durante o mandato de Nero. Como era

cidadão romano, diz a tradição cristã, foi decapitado - daí aparecer sempre com uma espada.
As suas relíquias estarão na Basílica de São Paulo Fora de Muros, em Roma.

Texto editado por Bárbara Wong